



O período anterior à interferência é afetado pelo arranjo espacial de plantas de milho

Fabiano Aparecido Rios¹, Rubem Silvério de Oliveira Jr.², Jamil Constantin³, Jethro de Barros Osipe⁴, Denis Fernando Biffe⁵, Guilherme Braga Pereira Braz⁶, Eliezer Antonio Gheno⁷

Universidade Estadual de Maringá¹, Universidade Estadual de Maringá², Universidade Estadual de Maringá³, Universidade Estadual do Norte do Paraná⁴, Universidade Estadual de Maringá⁵, Universidade Estadual de Maringá⁶, Universidade Estadual de Maringá⁷

O manejo da cultura do milho, juntamente com as características morfológicas dos híbridos, são fatores importantes na interação entre plantas daninhas e cultura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o período anterior à interferência (PAI) da cultura do milho em função de diferentes arranjos espaciais de plantas. O experimento foi conduzido em campo no município de Maringá, PR. A semeadura do milho híbrido P30F35H foi efetuada em 26 de novembro de 2010. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, no esquema de parcelas subdivididas, com seis repetições. Nas parcelas foram alocados dois espaçamentos entrelinhas de milho (0,45 m e 0,9 m). Nas subparcelas foram as populações 54 e 71 mil plantas ha⁻¹, aproximadamente. As subparcelas foram constituídas por oito períodos de convivência com as plantas daninhas (0, 9, 15, 21, 28, 35, 45 dias após a emergência (DAE) e todo ciclo). As unidades experimentais foram constituídas por parcelas de 432 m² (96 x 4,5 m), subparcelas de 216 m² (48 x 4,5 m) e subsubparcelas de 27 m² (6 x 4,5 m). O aumento da população de milho e a redução do espaçamento entrelinhas, resultou em menor massa seca acumulada e menor densidade de plantas daninhas. Entre as variáveis resposta que demonstraram sensibilidade à interferência das plantas daninhas, destacaram-se o diâmetro de colmo e o acúmulo de área foliar do milho. Considerando uma redução tolerável de 5% na produtividade, o maior período anterior à interferência (PAI) foi registrado no espaçamento de 0,45 m com a menor população de plantas de milho (21 dias após a emergência (DAE), V6). O espaçamento de 0,9 m com população alta e baixa teve PAI de 18 e 14 DAE (V5 e V4, respectivamente). A condição de maior potencial produtivo (9871,50 kg ha⁻¹) e ao mesmo tempo mais susceptível à interferência das plantas daninhas foi o arranjo 0,45 m entre fileiras na maior população de plantas, com PAI de 5 DAE (V1).

Palavras-chave: Competição, espaçamento, plantas daninhas, população, *Zea mays*.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).